Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica



PUC-SP

PLANEJAMENTO 2º semestre de 2019



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Planejamento Acadêmico 2º semestre de 2019

Coordenação	Liliana Liviano Wahba Coordenadora lilwah@uol.com.br	<i>Ida Kublikowski</i> Vice-Coordenadora Kubli.i@terra.com.br
Nível	Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado	
Avaliação da CAPES	Quadriênio 2013 – 2014- 2015- 2016. Conceito 4 (Mestrado e Doutorado)	
Duração	Mestrado: 1 ano e meio (mínima) / 2 ano Doutorado: 3 anos (mínima) / 4 anos (máx	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Contato	(+5511)3670-8521 psiclini@pucsp.br	

LILIANA LIVIANO WAHBA

Silibue L Welle

COORDENADORA DO PEPG EM PSICOLOGIA CLÍNICA PUC/SP



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Estrutura Curricular

MESTRADO

Cursos Instrumentais Obrigatórios

Total de 07 créditos em disciplinas obrigatórias:

03 Créditos - Epistemologia e Psicologia

04 Créditos - Seminário de Dissertação

Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

Mínimo Obrigatório: 21 créditos

- · Disciplinas de Sustentação Teórica (*) (03 créditos cada)
- · Seminários para Pesquisa de Campo (02 créditos cada)
- · Seminários sobre Questões Técnicas e Metodológicas (02 créditos cada)
- · Atividades Programadas (01 crédito cada)

OBS. O aluno deverá cursar atividades acadêmicas conforme Plano de Estudos elaborado com o orientador.

(*) De acordo com a orientação de cada Núcleo, uma dessas disciplinas poderá ser obrigatória.

Elaboração de Dissertação

08 Créditos

Conclusão de Curso

Mínimo de 36 créditos sendo:

07 créditos em Cursos Instrumentais Obrigatórios

21 créditos em Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Pesquisa

08 créditos em Elaboração de Dissertação (orientação)

DOUTORADO

Disciplina Obrigatória

03 Créditos – Seminário Avançado de Pesquisa

Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

Mínimo Obrigatório: 15 Créditos

- · Disciplinas de Sustentação Teórica (*) (03 créditos cada)
- · Seminários para Pesquisa de Campo (02 créditos cada)
- · Seminários sobre Questões Técnicas e Metodológicas (02 créditos cada)
- · Atividades Programadas (01 crédito cada)

OBS. O aluno deverá cursar atividades acadêmicas conforme Plano de Estudos elaborado com o orientador.

(*) De acordo com a orientação de cada Núcleo, uma dessas disciplinas poderá ser obrigatória.

Elaboração de Tese

14 Créditos

Conclusão de Curso

Mínimo de 32 créditos sendo:

03 créditos em Disciplina Obrigatória

15 créditos em Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

14 créditos em Elaboração de Tese (orientação)



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

SUMÁRIO

PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA	
PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO	10
SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA	13
SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA	
OS MITOS CONTEMPORÂNEOS E A PSICOLO	OGIA ANALÍTICA: UTOPIAS E DISTOPIAS 17
MASCULINO E FEMININO – VISÕES NA PSIC	OLOGIA ANALÍTICA- VISÕES NA
CONTEMPORANEIDADE	
	ANDAS PARA A PSICOLOGIA CLÍNICA 19
BEM-ESTAR EM AMBIENTES DE TRABALHO	20
	ES EM PSICOLOGIA CLÍNICA22
O JOVEM NA ATUALIDADE – PESQUISA QUA JOVENS EM NOSSA SOCIEDADE	NTI- QUALITATIVA SOBRE A SITUAÇÃO DOS 24
TEMPO E FAMÍLIA NA PÓS MODERNIDADE.	25
A FAMÍLIA AINDA É COMO ERA E A FAMÍLI	A NÃO É MAIS A MESMA26
FAMÍLIA E PESQUISA	27
AÇÕES TERAPÊUTICAS PARA SITUAÇÕES D	E LUTO28
	ÃO DE PESQUISAS NA INTERNET30
FAMÍLIA E MUDANÇA: PROMOÇÃO DE SAÚI CRÔNICO, CRISE E TRANSIÇÃO	DE FAMILIAR EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE 31
	ESSE E SEUS EFEITOS PSICOSSOMÁTICOS 33
A CLÍNICA DO TRAUMÁTICO: PERSPECTIVA VERBAIS NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS VI	AS PSICOTERAPÊUTICAS VERBAIS E NÃO VENDO EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL
	SEXUALIDADE –IV
EVOLUÇÕES DA SITUAÇÃO EDIPIANA E SEU	
"UM CASO CLÍNICO, DUAS LEITURAS PSICA	NALÍTICAS: KLEIN <i>VERSUS</i> WINNICOTT" 44
METODOLOGIAS DA PESQUISA PSICANALÍT	TICA V
DEIXAR-SE CAPTURAR NA FUNÇÃO ANALÍT	ICA E NA FUNÇÃO MATERNA: PRESENÇA E
EXTRAVIOS DA PRESENÇA NO ABANDONO	AFETIVO48
	TICA E SEUS ATRAVESSAMENTOS 50
	HA PULSIONAL -PSICANÁLISE EXTEMPORÂNEA
	51
-	
ESCREVER PARA DAR CORPO AOS AFETOS.	



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

O QUE É UM MODO DE EXISTÊNCIA? IV	54
DISPOSITIVO DE PESQUISA EM SUBJETIVIDADE V	55
HISTÓRIA DA CONDICÃO CORPORAL CONTEMPORÂNEA	



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração

<u>DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO</u>: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a todos os Núcleos de Estudos.

Nucleo de Estudos.			
	Еѕтиро		
Título:	PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA		
Tipo: 🔲 Di	isciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)		
Obrigatória	Optativa 🗌		
Prof(a). Dr(a). <u>Ida Kublikowski</u>		
Créditos:	<u>03</u>		
Horário:	terça-feira das 09:00 às 12:00 - semanal		
Nível: Mi Ementa:	E DO DO		
unificador diversas p orientar-s	ças observadas na cena intelectual contemporânea se traduzem em desafios aos grandes paradigmas res e deixam atrás de si uma atividade científica intensa que, fundada em uma nova ética, congrega osições em torno de certas linhas de força. O objetivo do curso é então instrumentar o discente para e nesse quebra-cabeça complexo a fim de delimitar o eixo de sua visão de mundo, o que será por meio de seminários, nos quais tal visão será explicitada em torno dos temas das dissertações de o.		

Conteúdo/ Temas: Subjetividade e Psicologia Clínica. Epistemologia. A questão paradigmática. O paradigma emergente. Paradigma e pesquisa. Paradigma e método em psicologia clínica.

Bibliografia:

ANTUNES, M. A. M. A Psicologia no Brasil: um ensaio sobre suas contradições. **Psicologia ciência e profissão**, v. 32, n. esp., p. 44-65, 2012.

ARAÚJO, C. M.; OLIVEIRA, M. C. S. L.; ROSSATO, M. O Sujeito na Pesquisa Qualitativa: Desafios da Investigação dos Processos de Desenvolvimento. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 33, n. 1, p.1-7, 2018.

BOING, E.; CREPALDI, M. A. Reflexões epistemológicas sobre o SUS e atuação do psicólogo. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 34, n. 3, p. 745-760, 2014.

CAPRA, F., LUISI, P. L. A visão sistêmica da vida. São Paulo: Editora Cultrix, 2014.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa educacional e o movimento "pesquisas científicas baseadas em evidências". **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 10, n. 2, p. 329-342, 2015.

FURLAN, R. A questão do método na psicologia. Psicologia em Estudo, v.13, n.1 p.25-33, 2008.

MACEDO, R.M.S. Reflexões sobre o conceito de Psicologia Clínica na contemporaneidade e métodos de pesquisa. In: MACEDO, R.M.S.; KUBLIKOWSKI, I.; MORÉ, C.L.O.C. **Pesquisa qualitativa no contexto da família e comunidade: Experiências, desafios e reflexões.** São Paulo: CRV; EDUC, 2018, p.15-24.

MELNIK, T; FERNANDES DE SOUZA, W.; REGINE DE CARVALHO, M. A importância da prática da psicologia baseada em evidências: aspectos conceituais, níveis de evidência, mitos e resistências. **Revista Costarricense de Psicologia**, v. 33, n. 2, p. 79-92, 2014.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

NEUBERN, M. S. Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na psicologia clínica. **Psicologia Reflexão e Crítica, v.** 14, n.1, p. 241-252, 2001

SANTOS, B. DE S. **Um discurso sobre as ciências**. 4ª. ed. São Paulo: Cortez. 2006.

VASCONCELLOS, M. J. E. **Pensamento sistêmico**. O novo paradigma da ciência 4ª. ed. São Paulo; Papirus: 2005.

Cronograma:



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

	Área de Concentraçã Núcleo de Estudos:	io <u>DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO</u> : comum a todas as Linhas de Pesquisa e a todos os Núcleos de Estudos
		Еѕтиро
	Título: SEMINÁR	IO DE DISSERTAÇÃO
	Tipo: Disciplina (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
	Obrigatória 🔀	Optativa
	Prof(a). Dr(a).	ROSANE MANTILLA DE SOUZA
	Créditos:	<u>04</u>
	Horário:	Terça-feira das 08:00 às 12:00
	Nível: ME ⊠	DO 🗍
	reportar pesquisas Considerando o ob grupos de indivídu subjetividade do p	nstruir com o aluno as habilidades envolvidas em planejar, organizar um projeto, executar es. Tratará de pesquisas documentais, bibliográficas, qualitativas, quantitativas e mistas ojeto da Psicologia Clínica, terá a finalidade de compreender como estudar o indivíduo, ou uos em contexto, por meio de um processo que envolve, em maior ou menor escala, a pesquisador. Ao final do curso, as habilidades acima referidas deverão se traduzir em um a desenvolvido no semestre, em torno do tema de dissertação de cada discente.
Conteúdo/ Temas: A pesquisa em psicologia clínica. Tema, problema e objetivos. A revisão da literatura – instrumentos de busca. Elaboração de projetos quali, quanti e mistos. Temas éticos em pesquisa. O processamento e análise de resultados. Elaboração de relatórios de pesquisa.		
	CRESWELL, JOHN W In Alegre: Penso, 2014. DENZIN, NORMAN. New Delhi: Sage Pub Sage Publications, 20	LINCOLN, YVONNA S. (eds). Handbook of Qualitative Research. Thousand Oaks, London, blications, 1994 (ed). The Sage Handbook of Qualitative Research. Thousand Oaks, London, New Delhi: 006. 3a. ed.
		LINCOLN, YVONNA E COLABORADORES. <i>O planejamento da pesquisa qualitativa</i> . Teorias e legre: Artmed, 2006. 2ª. Edição.

MACEDO, ROSA M. S. DE, KUBLIKOWSKI, IDA, GRANDESSO, MARILENE A. A interpretação em pesquisa

RUDGE, ANA M. Destinos do método clínico na contemporaneidade. Revista Latinoamericana de

SÉVIGNY, ROBERT. 2001. Abordagem clínica nas ciências humanas. In: J.N. ARAÚJO; T.C. CARRETEIRO (eds.),

EZZY, DOUGLAS. Qualitative analysis. Practice and innovation. Austrália: Routledge, 2002.

qualitativa. In: Anais: I Cibrapeq. São Paulo: Tec Art Editora, 2004, p.83-93.

Cenários sociais e abordagem clínica. São Paulo, Escuta, p. 12-33.

Psicopatologia Fundamental, São Paulo, v. 15, n.3, p. 512-523, setembro 2012.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Bibliografia complementar.

http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php

https://my.apa.org/apa/idm/login.seam?ERIGHTS_TARGET=http%3A%2F%2Fpsycnet.apa.org%2F

Cronograma: semanal, conforme calendário de 2019.



Área de Concentração

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a

Núcleo de Est	tudos: todos os Núcleos de Estudos	
	Еѕтиро	
Título: SE	MINÁRIO DE DISSERTAÇÃO	
Tipo: Disciplina (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)		
Obrigatória [Optativa 🗌	
Prof(a). Dr(a)	<u>Edna Kahhale</u>	
Créditos:	<u>04</u>	
Horário:	quinta-feira das 08:00 às 12:00 - Semanal	
Nível: ME	DO 🗌	

Ementa:

O aluno deve ser capaz:

- 1. de refletir acerca do produção de conhecimento na área de saúde, a articulação entre teoria e prática;
- 2. de aplicar e avaliar a coerência entre a proposta conceitual e a metodológica em pesquisas;
- 3. de identificar e planejar delineamentos de pesquisa em diferentes paradigmas (quantitativo e qualitativo);
- 4. de avaliar a adequação de diferentes propostas, modelos de pesquisa qualitativa a diferentes objetivos e problemas de pesquisa.

Justificativa:

O curso tomará como base os dois grandes paradigmas de pesquisa – quantitativo e qualitativo – e analisará suas possibilidades, limites e desafios a serem enfrentados na produção de conhecimento na área de Psicologia e Saúde. Aliando o debate teórico com a aplicação prática do conhecimento em situações concretas de relatos de pesquisa.

1ª Semana A questão da ciência moderna e a pós-modernidade: questões epistemológicas

e metodológicas. Pesquisa Qualitativa e quantitativa: paradigmas envolvidos

2ª Semana Planejamento de pesquisa qualitativa – Delineamentos qualitativos: criando

PROJETO da pesquisa

3ª Semana Delineamentos qualitativos: Pesquisa na internet. Convidada: Dra. Maria Irene

Zerbini – Uso da Internet para Coleta de Dados

4ª Semana Estudo de caso: A guerra como caso **Convidada: Ms. Maria Manuela**

Nacandumbo – "Trauma de guerra: a situação de Angola"

5ª Semana Projeto de Pesquisa e Ética na pesquisa (clínica e outras possibilidades),

plataforma Brasil. Aula no laboratório de informática. Lab 11. subsolo

6ª Semana A Construção de estudos monográficos e/ou teóricos Convidada: Maria

Regina Cocco - "Winnicott - Um estudo teórico"

7ª Semana Delineamentos de estudos qualitativos: cartografia

8ª Semana Delineamentos qualitativos: Estudo de Caso na Clínica Convidada: Dra. Carla

Poppa: Estudo de Caso na Clinica Infantil

9ª Semana Delineamentos de estudos qualitativos: genograma e uso de cartografias /

Mapas



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

10^a Semana O uso de genograma e mapas na pesquisa em Psicologia **Convidada: Dra.**

Maria Irene Ferreira Lima Neta: O uso de genograma e mapas

11ª Semana Delineamentos e análise de dados: opções qualitativas: uso do sandplay e

filme; uso de história oral e narrativa Convidada: Dra. Reinalda de Melo da Matta – O

método de Sandplay na pesquisa com crianças

12ª Semana Análise de dados: opções qualitativas: discurso do sujeito coletivo Convidada:

Dra. Maria Luiza Pigini - Análise do discurso do sujeito coletivo -

13ª Semana Estudos quantitativos e epidemiologia na Psicologia: Grupos, caso-controle,

coorte e correlacional. Convidado: Ms. Antonio Fernando Silva Xavier Junior

(Universidade Federal de Alagoas/Maceió) – "Estudos quantitativos e epidemiologia na Psicologia" – Atenção: aula no Lab 11

14ª Semana Delineamentos qualitativos: estudo de caso e o caso clínico (Clínica em geral e

Winnicott) Convidado: Dr. Claudinei Affonso – "Estudos de caso e o caso clínico"

15ª Semana Análise de dados: opções qualitativas: etapas que envolvem a análise de dados e possibilidades de análise quali e quanti Convidado: Dr. Roberto Garcia – "Análise Quali-Quanti no estudo da sexualidade"

Bibliografia:

ALVES-MAZZOTTI, AJ e GEWANDSZNAJDER, F. - *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 1998.

BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (orgs) *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativas e qualitativa*. Rio de Janeiro, LTC., 2007.

COZBY, P.C - Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento. São Paulo: Editora Atlas, 2003

D' ALLONNES, C.R. et al. - Os procedimentos clínicos nas ciências humanas, documentos, métodos, problemas. São Paulo: Casa do Psicólogo,2004.

GONZÁLEZ REY, F. - Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005

LEFÈVRE, F e LEFÈVRE, A.M.C. - *O discurso do sujeito coletivo: um enfoque em pesquisa qualitativa*. Caxias do Sul/RGS: EDUCS, 2003.

MOLON, S.I. (2003), Metodologia de Pesquisa (Apendice) <u>in</u> Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky. Petrópolis/RJ: Vozes, p. 123-143.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO,C. H.; LUCIO, P.B. - *Metodologia de Pesquisa São Paulo*, São Paulo: McGraw-Hill, 2006, 3ª. edição (original espanhol, 1991).

Bibliografia: TEXTOS COMPLEMENTARES:

ANDRIANI,AGP — Análise da construção da identidade de uma personagem literária segundo conceitos da Psicologia Sócio-Histórica. <u>In</u> KAHHALE, EMSP (org) — *A diversidade da Psicologia: uma construção teórica* São Paulo, Cortez, 2002, p. 289-304.

BAPTISTA, M.N. et al - Dicas para divulgação de seus trabalhos de pesquisa. In BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C (org.) - *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa*, Rio de Janeiro, LTC., 2007, Cap. 7, p. 66 – 77.

BARRETO, D.J. - A pesquisa qualitativa com análise cartográfica: oficinas de criatividade com crianças de classe especial BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (org) - *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa*. Rio de Janeiro, LTC, 2007, Cap. 20, p. 254 – 264.

FRANCO, A.E PINTO, E. B.- O mágico jogo de areia em pesquisa . Psicologia USP, 2003,14(2), 91-114.

KRONBERGER, N.; WOLFGANG W- Palavras-Chave em Contexto: Análise Estatística de Textos. <u>In Bauer M.W e Gaskell G. (ed)</u>. *Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002, p. 416-441.

Manzini, E.J.— Entrevista Semi-estruturada: Análise de objetivos e de Roteiros *Anais do II Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos*, SIPEQ, de 25 a 27 de março de 2004, Bauru: USC, vol. 1; CD.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

MARTINS, J. e BICUDO, MAV- *A pesquisa qualitativa em Psicologia: fundamentos e recursos básicos*. São Paulo: Moraes, 1994.

MINAYO, M.C.S. – O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2004, 8ª. Edição.

MONTEIRO, AM; MERENGUÉ, D.; BRTITO, V - Pesquisa qualitativa e psicodrama. São Paulo: Ágora, 2006.

PENNA, E.M. D. - O Paradigma Junguiano no Contexto da Metodologia Qualitativa de Pesquisa. *Psicologia USP*, 2004, 16(3), pg. 71-94.

THIOLLENT, M – Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Ed., 1985.

TUCHAPESK, MICHELA – O Uso de "Autobiografias Temáticas" na História Oral (In: Anais do II Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, SIPEQ, de 25 a 27 de março de 2004, Bauru, USC, volume 1; CD



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a
Núcleo de Estudos:	todos os Núcleos de Estudos.
	ESTUDO
Título: Seminário Av.	ançado de Pesquisa
Tipo: Disciplina (03 cre	éditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🛚 Opt	ativa 🗌
Prof(a). Dr(a).	a Kublikowski
Créditos: <u>03</u>	
Horário: <u>se</u>	gunda-feira das 13:00 às 16:00 - semanal
Nível: ME DO Ementa:	
nas quais se baseia o pr quantitativa e/ ou qualit Intenta-se que ao final desenvolvimento de sua	para: planejar seu projeto de forma a torná-lo compatível com as perspectivas teóricas oblema formulado; executá-lo de acordo com os princípios metodológicos da pesquisa ativa; produzir conhecimento original em Psicologia Clínica; orientar pesquisas na área. do semestre cada discente tenha delineado/produzido um percurso próprio para o tese, além de haver avaliado trabalhos de outros autores. A avaliação terá por foco o r apresentado ao final do semestre.
bibliográfica. Seleção de	nento em Psicologia Clínica. A questão paradigmática. Projetos de pesquisa. Revisão participantes. Estratégias de pesquisa. Análise e interpretação. Os aspectos éticos em anos. Pesquisa quantitativa, qualitativa e de métodos mistos.
Bibliografia:	
CONSELHO NACION http://bvsms.saude.gov.	AL DE SAÚDE (CNS). Resolução 466/2016 . Disponível em br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466 12 12 2012.html Acesso 02/04/2019.
CONSELHO NACION http://conselho.saude.g	AL DE SAÚDE (CNS). Resolução 510/2016 . Disponível em: ov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf. Acesso: 23/07/2016.
CRESWELL, J. W. Projeto	de Pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.
CRESWELL, J.W.; CLARK,	L.P. Pesquisas de métodos mistos . Porto Alegre: Penso, 2013.
DENZIN, N.; LINCOLN, Y. Artmed, 2006.	O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens. 2ª. ed., Porto Alegre:
DENZIN, N.; LINCOLN, Y Delhi: Sage, 2005.	. The Sage Handbook of Qualitative Research. 3 rd . Ed. Thousand Oaks, London, New



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

EZZY, D. Qualitative analysis. Practice and innovation. Austrália: Routledge, 2002.

KUBLIKOWSKI, I. Estudo de caso e pesquisas em psicologia clínica. In: In: MACEDO, R. M. S.; KUBLIKOWSKI, I.; MORÉ, C.L.O.O. (Org.) **Família e Comunidade.** Pesquisa qualitativa no contexto da família e comunidade: experiências, desafios e reflexões. Curitiba: CRV, 2018. p. 15-24.

MACEDO, R. M. S.; KUBLIKOWSKI, I.; GRANDESSO, M. A. A interpretação em pesquisa qualitativa. In: *Anais: I Cibrapeq.* São Paulo: Tec Art Editora, 2004, p.83-93.

MINAYO, M. C. S. AMOSTRAGEM E SATURAÇÃO EM PESQUISA QUALITATIVA: CONSENSOS E CONTROVÉRSIAS. **Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP)**, v. 5, n. 7, p. 01-12, 2017.

NEUBERN, M. S. A dimensão regulatória da Psicologia clínica: o impacto da racionalidade dominante nas relações terapêuticas. **Estudos de Psicologia**, v.10, n.1, p.73-81, 2005.

RUDGE, A. M. Destinos do método clínico na contemporaneidade. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, São Paulo, v. 15, n.3, p. 512-523, setembro, 2012.

SAUNDERS, B. et al. Saturation in qualitative research: exploring its conceptualization and operationalization. **Quality & Quantity**, v. 52, n. 4, p. 1893-1907, 2018.

YIN, R. K. Case Study Research. Design and Methods. 5th. ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2015.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentraçã Núcleo de Estudos:	O <u>DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO</u> : comum a todas as Linhas de Pesquisa e a todos os Núcleos de Estudos.
	Estudo
Título: Seminári	o Avançado de Pesquisa
Tipo: Disciplina (0	3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🔀	Optativa
Prof(a). Dr(a).	Marlsie A. Bassani
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	Terça-feira das 09:00 às 12:00 - semanal
Nível: ME Ementa:	DO 🖂
visando instrument nas quais se baseia quantitativa e/ ou q Intenta-se que ao desenvolvimento de	robjetivo propiciar ao discente um espaço de reflexão em torno de seu projeto de pesquisa, á-lo para: planejar seu projeto de forma a torná-lo compatível com as perspectivas teóricas o problema formulado; executá-lo de acordo com os princípios metodológicos da pesquisa qualitativa; produzir conhecimento original em Psicologia Clínica; orientar pesquisas na área. final do semestre cada discente tenha delineado/produzido um percurso próprio para o e sua tese, além de haver avaliado trabalhos de outros autores. A avaliação terá por foco o a ser apresentado ao final do semestre.
bibliográfica. Seleçã	necimento em Psicologia Clínica. A questão paradigmática. Projetos de pesquisa. Revisão o de participantes. Estratégias de pesquisa. Análise e interpretação. Os aspectos éticos em humanos. Pesquisa quantitativa, qualitativa e de métodos mistos.
	CIONAL DE SAÚDE (CNS). Resolução 466/2016 . Disponível em .gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466 12 12 2012.html Acesso 02/04/2019.
	CIONAL DE SAÚDE (CNS). Resolução 510/2016 . Disponível em: de.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf. Acesso: 23/07/2016.
CRESWELL, J. W. Pro	ojeto de Pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.
CRESWELL, J.W.; CL	ARK, L.P. Pesquisas de métodos mistos . Porto Alegre: Penso, 2013.
DENZIN, N.; LINCOL Artmed, 2006.	N, Y. O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens. 2ª. ed., Porto Alegre:
DENZIN, N.; LINCOL Delhi: Sage, 2005.	.N, Y. The Sage Handbook of Qualitative Research . 3 rd . Ed. Thousand Oaks, London, New



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

EZZY, D. Qualitative analysis. Practice and innovation. Austrália: Routledge, 2002.

KUBLIKOWSKI, I. Estudo de caso e pesquisas em psicologia clínica. In: In: MACEDO, R. M. S.; KUBLIKOWSKI, I.; MORÉ, C.L.O.O. (Org.) **Família e Comunidade.** Pesquisa qualitativa no contexto da família e comunidade: experiências, desafios e reflexões. Curitiba: CRV, 2018. p. 15-24.

MACEDO, R. M. S.; KUBLIKOWSKI, I.; GRANDESSO, M. A. A interpretação em pesquisa qualitativa. In: *Anais: I Cibrapeq.* São Paulo: Tec Art Editora, 2004, p.83-93.

MINAYO, M. C. S. AMOSTRAGEM E SATURAÇÃO EM PESQUISA QUALITATIVA: CONSENSOS E CONTROVÉRSIAS. **Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP)**, v. 5, n. 7, p. 01-12, 2017.

NEUBERN, M. S. A dimensão regulatória da Psicologia clínica: o impacto da racionalidade dominante nas relações terapêuticas. **Estudos de Psicologia**, v.10, n.1, p.73-81, 2005.

RUDGE, A. M. Destinos do método clínico na contemporaneidade. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental,** São Paulo, v. 15, n.3, p. 512-523, setembro, 2012.

SAUNDERS, B. et al. Saturation in qualitative research: exploring its conceptualization and operationalization. **Quality & Quantity**, v. 52, n. 4, p. 1893-1907, 2018.

YIN, R. K. Case Study Research. Design and Methods. 5th. ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2015.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentraçã	o Psicologia Clínica	
Núcleo de Estudos:	Junguianos	
	Еѕтиро	
Título: OS MITOS	CONTEMPORÂNEOS E A PSICOLOGIA ANALÍTICA: UTOPIAS E DISTOPIAS	
Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)		
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀	
Prof(a). Dr(a).	<u>Liliana Liviano Wahba</u>	
Créditos:	<u>03</u>	
Horário:	Sexta-feria das 12h45 às 15h45	
Nível: MF ⊠	DO ⊠	

Ementa:

Este curso tem como objetivo propor questionamentos culturais e políticos sobre temas da contemporaneidade e preparar o aluno para atualizar tais conteúdos a partir de suas reflexões. A teoria da psicologia analítica será abordada em seus pressupostos epistemológicos e metodológicos mediante o método denominado amplificação visando compreender a psique em seu enraizamento histórico cultural. Serão particularmente enfatizados escritos de C. G. Jung sobre dilemas pós-guerra, seus efeitos no indivíduo e na cultura e os desdobramentos atuais.

Conteúdo/ Temas:

O individual e o coletivo A psique política O conceito de mito e de amplificação Escritos sobre a contemporaneidade em CG Jung Literatura e distopias

Bibliografia:

BOECHAT, Walter. Utopias, Distopias e o Processo de Individuação em Filosofia e Literatura. *Cadernos Junguianos*, n 1, p. 7-12, 2005.

CLAEYS, Gregory. *Dystopia: A Natural History: a Study of Modern Despotism, Its Antecedents*. Oxford: Oxford University Press 2017.

JUNG, Carl Gustav. Essays on Contemporary Events. In. *Civilization in Transition. CW* 10. Princeton: Princeton University Press,1978.

SAMUELS, Andrew. A política no divã. Summus, 2002.

SINGH, Greg. Recognition and the image of mastery as themes in *Black Mirror* (Channel 4, 2011–present): an eco-Jungian approach to 'always-on' culture. International Journal of Jungian Studies. vol 6, n 2, p 120-132, 2014.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Cond	centração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:		Junguianos
		Estudo
Título:		INO E FEMININO – VISÕES NA PSICOLOGIA ANALÍTICA- VISÕES NA 1PORANEIDADE
Tipo: Disc	iplina (03	créditos) 🗌 Seminário (02 créditos) 🔲 Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória		Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a)).	<u>Durval Luiz de Faria</u>
Créditos:		<u>03</u>
Horário:		Sextas-feiras das 16H00 às 19h00
Nível: ME	\boxtimes	DO 🖂
Ementa:		
Refletir sobre visões de masculino e feminino na Psicologia Analítica, enfatizando neste semestre as visões contemporâneas e sua consequência nos modos de se fazer pesquisa e clínica.		

Conteúdo/ Temas:

Aspectos da vida contemporânea e suas características; Principais questões sobre o homem e mulher contemporâneos; A mulher em sua relação com o trabalho e com a sexualidade; O homem, sua vida afetiva e os relacionamentos; Masculinidades; Transgêneros; Questões da maternidade e paternidade contemporâneos; O machismo contemporâneo.

Bibliografia:

GIDDENS, A. (1991) As consequências da modernidade (Introdução) São Paulo: Editora UNESP TACEY, D. J. (1997) Remaking men. Jung, spirituality and social change. London, Routledge BARRETO, R. (2018) Os feminismos e suas vozes: uma leitura junguiana das experiências de mulheres participantes de coletivos feministas. Dissertação de mestrado, PUC-SP

DE CONTI, P. (2018) Super-homem, versão atualizada . Afetividade dos homens em seus relacionamentos amorosos e conjugais. Dissertação de mestrado, PUC-SP

GIMENEZ, L. (2018) A mulher contemporânea e o feminino: um estudo com mulheres inseridas no mercado de trabalho. Dissertação de mestrado, PUC-SP

Cronograma: Aulas semanais



2010.

Cronograma:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP

Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração <u>I</u>		Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:		Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica
		ESTUDO
Título:	A CONTEM	IPORANEIDADE E AS NOVAS DEMANDAS PARA A PSICOLOGIA CLÍNICA
- Ma		2 (15)
iipo: ⊠ D	iscipiina (u	3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória	a 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr((a).	Ida Elizabeth Cardinalli
Créditos:		<u>03</u>
Horário:		terça-feira das 16h00 às 19h00 - semanal
Nível: M	E 🖂	DO 🖂
Ementa:		
-		alizará a época atual através de temáticas, tais como a crise da modernidade, a técnica, o
-		cilizando autores da sociologia, da filosofia e da psicologia. Pretende também explicitar as
_		contemporaneidade e as novas demandas e/ou formas de sofrimento que desafiam a
Conteúdo/	_	atualidade.
-		da contemporaneidade:
	nica e tecn	·
		poralidade;
3. Esp	aço e espa	cialidade.
II – As novas demandas e formas de sofrimento que desafiam a clínica psicológica na atualidade.		
Bibliografia:		
BAUMAN, Z. e BORDONI, C. Modernidade em crise. In: BAUMAN, Z. e BORDONI, C. Estado de Crise. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.		
DASTUR, F. E CABESTAN, P. <i>Daseinsanalise: Fenomenologia e Psicanálise</i> . Rio de Janeiro: Via Veritas, 2015.		

DUARTE, A. Vidas em risco: crítica em Heidegger, Arendt e Foucault. Rio de Janeiro: Forense Universitária,

DUTRA, Elza (Org.). O Desassossego Humano na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Via Verita, 2018.

GIDDENS, A., BECK, U., LASH. S. Modernização Reflexiva. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentraçã		o Psicologia Clínica	
Núcleo de Estudos:		Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica	
		Еѕтиро	
Título:	BEM-ESTA	R EM AMBIENTES DE TRABALHO.	
Tipo: ☑Disciplina (03 créditos) ☐Seminário (02 créditos) ☐Atividade Programada (01 crédito)			
Obrigatóri	ia 🔲	Optativa 🖂	
Prof(a). Di	r(a).	Marlise Aparecida Bassani	
Créditos:		<u>03</u>	
Horário: Nível: N	ие 🔀	terça-feira das 13:00 às 16:00 DO ⊠	

Ementa: A discipli

A disciplina objetiva capacitar o aluno para analisar diferentes perspectivas conceituais sobre bem-estar no contexto da Psicologia Ambiental e suas implicações na clínica psicológica contemporânea; identificar fatores de comprometimento ao bem-estar em ambientes de trabalho; planejar projetos de intervenção e pesquisa articulados à Agenda 2030 da ONU e a políticas públicas locais para promoção de bem-estar em distintos ambientes de trabalho.

Conteúdo/ Temas:

- 1. Psicologia Ambiental: conceituação e características.
- Bem-estar: da Avaliação Ecossistêmica do Milênio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030.
- 3. Bem-estar e Estado de bem-estar: da subjetividade às políticas públicas para promoção de bem-estar.
- 4. Psicologia Ambiental em ambientes de trabalho (*workplaces*): tradição e inovação na interdisciplinaridade.
- 5. Ambientes de trabalho: as Corporações
- 6. Ambientes de trabalho: as Organizações Não-Governamentais (dependência química; refugiados; atendimento a emergências)
- 7. Ambientes de trabalho: os ambientes educacionais
- 8. Ambientes de trabalho: os ambientes religiosos espirituais
- 9. Ambientes de trabalho: a clínica psicológica e ambientes hospitalares e de atenção pública à saúde.
- 10. Ambientes de trabalho: espaços públicos culturais.

Avaliação:

Participação em atividades de aplicação dos conceitos abordados na bibliografia indicada;

Contribuição na proposição de materiais bibliográficos e/ou técnicos pertinentes ao conteúdo proposto; Elaboração de texto-síntese, individual ou em duplas, referente a um ou mais dos ambientes de trabalho propostos para aplicação em seu próprio projeto de pesquisa e/ou projeto de intervenção a que esteja envolvido;

Apresentação do texto-síntese elaborado para apreciação geral do grupo de colegas e à professora, com possibilidade de participação de convidados externos na atividade de discussão.

Relatório de auto avaliação e avaliação da disciplina.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Bibliografia:

ANCONA LOPEZ, M.; BASSANI, M. A. (orgs.) O espaço sagrado: espiritualidade e meio ambiente. Santo André: ESETec, 2009.

BASSANI, M. A. (org.) Vida urbana: estudos em Psicologia Ambiental. Santo André: ESETec, 2011.

BASSANI, M. A. (coord). Psicologia Clínica e Psicologia Ambiental: práticas, pesquisas e ensino. IN: RAMIRO SÁNCHEZ, M.T.; SIERRA FREIRE, J.C. Libro de Actas del XI Congreso Internacional y XVI Congreso Nacional de Psicología Clínica. Granada (Espanha): Universidad de Granada, 2018, p 447-452.

BASSANI, M. A. Environmental Psychology and healthcare for "cronicles" diseases: contributions from case study researches in Sao Paulo, Brazil. In: ILIN, C. (ed) Transitions to sustainable societies: Designing research and policies for changing lifestyles and communities. Timisoara (Romania): Editura Universitatii de Vest, 2014. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Humaniza SUS. www.saúde.gov.br/humanizasus. www.saúde.gov.br/bvs/humanizacao. Acesso em 11/04/2019.

CLAYTON, S. D. (ed.). The Oxford Handbook of Environmental and Conservativation Psychology. University of Oxford (UK), 2012.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - CRP - 6. Psicologia, laicidade e as relações com a religião. (coleção). São Paulo: CRP 06, 2016. www.crpsp.org/site/livros.php

CORRÊA, D.A.; OLIVEIRA, C.S; BASSANI, M.A. Ser além dos muros: fenomenologia da liberdade para idosos institucionalizados. Revista da Abordagem Gestáltica. 24 (2), 2018.

GARCIA-MIRA, R.; SCHULTZ, W.; HARTIG, T.; STEG, L. (eds.). Book of Abstracts: International Conference on **Environmental Psychology.** Theories of Change in Sustainability Transitions and Social Innovation. A Coruña: Instituto de Estudios e Investigación Psicosocial Xoan Vicente Viqueira, 2017.

GIFFORD, R. Environmental psychology: principles and practice. Colville (WA-USA): Optimal Books, 5th. Ed.,

MOSER, G. Introdução à psicologia ambiental: pessoa e ambiente. Campinas (SP): Alínea, 2018.

MORENO, E.; POL, E. Nociones psicosociales para la intervención y la gestión ambiental. Barcelona: Universitat de Barcelona Publicaciones, 1999.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU BRASIL. https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/. Acesso em 09/04/2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU BRASIL. AVALIAÇÃO ECOSSISTÊMICA DO MILÊNIO e o Bem-estar Humano. www.MAweb.com

WALDEN, R. (Ed.) Schools for the future: design, proposals from Architectural Psychology. Göttingen (Germany): Hogrefe & Huber Publishers, 2009.

www.capes.gov.br/periodicos

www.iaps.fr

Cronograma:



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Família e Comunidade
	Еѕтиро
Título: AVALIAÇÃ	O DE PROJETOS E INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA CLÍNICA
Tipo: ☑Disciplina (03 créditos) ☐Seminário (02 créditos) ☐Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigatória 🗌	Optativa 🖂
Prof(a). Dr(a).	<u>Ida Kublikowski</u>
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	segunda-feira das 16h00 às 19h00
Nível: ME ⊠	DO 🖂

A avaliação é um processo de pesquisa cujo foco é evidenciar o mérito, a significância e a qualidade de programas, intervenções, produtos, planos ou propósitos e implica o julgamento do valor de algo. A presente disciplina tem por objetivo habilitar o discente para planejar e desenvolver estratégias para avaliar o impacto de programas / intervenções e a extensão do benefício às populações envolvidas. Tais habilidades serão

Conteúdo/ Temas:

aferidas por meio da elaboração de um projeto de avaliação.

Avaliação: definições. Avaliação de programas e de qualidade de intervenções. A questão do contexto. Objetivos e população alvo. Modelos de avaliação. Estratégias de avaliação. Uso de métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Avaliação prospectiva.

Bibliografia:

BAPTISTA, M. N. Questões sobre Avaliação de Processos Psicoterápicos. **Psicologia em Pesquisa**, v.4, n. 2, p. 109-117, 2010.

BARKER, C.; PISTRANG, N. **Research methods in clinical psychology**: An introduction for students and practitioners. Chichester: Wiley & Sons, 2002.

COELHO, S.T.T.(coord.) Metodologia de avaliação de projetos sociais. São Paulo: Cortez. 2016.

LEONARDI, J. L.; MEYER, S. B. Prática baseada em evidências em psicologia e a história da busca pelas provas empíricas da eficácia das psicoterapias. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 35, n. 4, 2015.

LEVITT, H. M. Qualitative psychotherapy research: The journey so far and future directions. **Psychotherapy**, v. 52, n. 1, p. 31, 2015.

MELNIK, T.; FERNANDES DE SOUZA, W.; CARVALHO, M. R. A importância da prática da psicologia baseada em evidências: aspectos conceituais, níveis de evidência, mitos e resistências. **Revista Costarricense de Psicología**, v. 33, n. 2, 2014.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

MULDER, R.; MURRAY, G.; RUCKLIDGE, J. Common versus specific factors in psychotherapy: Opening the black box. **The Lancet Psychiatry**, v.4, n. 12, p. 953-962, 2017.

PATTON, M. Q. Utilization-focused evaluation. London: Sage, 2014.

PATTON, M.Q. Developmental evaluation. **Evaluation Practice**, v. 15, n. 3, p. 311-319, 1994.

PATTON, M.Q. Qualitative evaluation and research methods. 3th ed. London: Sage, 2002.

ROG, D. J. Infusing theory into practice, practice into theory small wins and big gains for evaluation. **American Journal of Evaluation**, v. 36, n. 2, p. 223-238, 2015.

Cronograma:



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Família e Comunidade
	Еѕтиро
	NA ATUALIDADE – PESQUISA QUANTI- QUALITATIVA SOBRE A SITUAÇÃO DOS JOVENS A SOCIEDADE
Tipo: Disciplina (0	3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a)Dra	Rosa Maria Stefanini Macedo
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	segunda-feira das 09:30 ÀS 12:30
Nível: ME ⊠	DO 🖂
Ementa:	
	objetivo levantar e descrever as condições de vida dos jovens na atualidade tendo em vista papel social desempenhado por eles .
O estudo pretende i	responder a seguinte questão : OS JOVENS ESTÃO CONSEGUINDO REALIZAR AS TAREFAS
	OLVIMENTO ESPERADAS COMO PREPARAÇÃO PARA A VIDA ADULTA QUE DESEJADA INSERÇÃO SOCIAL EM TERMOS DE ESTUDO E TRABALHO?
A partir dos resultados alcançados os alunos deverão ter uma visão que os habilite para orientar	
psicologicamente os jovens no atual contexto social do país, de forma mais adequada à realidade vivenciada	
por esse grupo da p	opulação.
Bibliografia:	
Cronograma:	



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica Família e Comunidade Núcleo de Estudos: **ESTUDO** Título: TEMPO E FAMÍLIA NA PÓS MODERNIDADE **Tipo:** ☑ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito) Obrigatória Optativa 🔀 Prof(a)Dra Rosa Maria Stefanini Macedo Créditos: segunda-feira das 13:00 às 16:00 semanal Horário: Nível: ME ⊠ DO 🖂 Ementa: Ementa: Discutir com os alunos a repercussões das mudanças do mundo globalizado na vivência do tempo e sua influências nas relações sociais, familiares e pessoais. Objetivo: Ao final do curso o aluno deverá ter adquirido uma nova visão tanto do próprio conceito de tempo quanto das mudanças na vida pessoal, familiar e social das novas gerações considerando a dimensão temporal como um elemento fundamental no atual mundo apressado, de acontecimentos efêmeros, em que vivemos. Bibliografia: Cronograma:



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Família e Comunidade
	ESTUDO
Título: A FAMÍLIA	AINDA É COMO ERA E A FAMÍLIA NÃO É MAIS A MESMA
Tipo: Disciplina (0	3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Ceneide Maria de Oliveira Cerveny
Créditos:	<u>02</u>
Horário:	terça-feira das 09:00 às 13:00 - quinzenal
Nível: ME ⊠	DO 🔀
Ementa:	
O objetivo do seminá	rio é trazer para os alunos as transformações que a família brasileira vem tendo na última
década para subsidiar suas pesquisas na área. Os alunos serão avaliados por sua produção na disciplina.	

Conteúdo/ Temas:

Atualização das questões do Ciclo Vital Impacto na estrutura e dinâmica das famílias contemporânras Parentalidade e conjugalidade na Família atual

Bibliografia:

Cerveny,CMO; Tobias,ANM- A Família está em crise? in Motta,IF,Rosal,AS,Silva CY "Psicologia – Relações com o Contemporâneo"

Cerveny,CMO; Albuquerque,RMM- O Significado da Experiência de Migração Interna e o Papel da Rede Social-in Munhoz,ML e Vitale,MA "Terapia Familiar em Pesquisa: Novas Contribuições"

Bibliografia Complementar:

Teses e Dissertações sobre os temas

Cronograma: 13 e 27/08; 10 e 24/09; 15 e 29/10; 12 e 26/11 e 10/12.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Família e Comunidade
	ESTUDO
Título: FAMÍLIA E	PESQUISA
Tipo: Disciplina (0	3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Ceneide Maria de Oliveira Cerveny
Créditos:	<u>01</u>
Horário:	quarta-feira das 09:00 às 12:00 - mensal
Nível: ME ⊠	DO 🖂
Ementa:	
=	de programada é habilitar o aluno nos instrumentos de pesquisa com famílias tais como o
Genograma, a Linha de Tempo Familiar, o Espaçograma entre outros.	

Conteúdo/ Temas:

Genograma Construtivista LTF (linha de tempo familiar) O Duplo Genograma

Bibliografia:

Creveny, CMO (organizadora) O Livro do Genograma- Ed. Gen/Roca- SP-2014

Bibliografia Complementar:

Teses e Dissertações sobre os temas

Cronograma: 14/08; 11/09; 16/10; 13/11 e 11/12



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentraçã	o Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Família e Comunidade
	ESTUDO
Título: AÇÕES TE	RAPÊUTICAS PARA SITUAÇÕES DE LUTO
Tipo: Disciplina (O3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Maria Helena Pereira Franco
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	Quinta-feira das 09h00 às 12h00
Nível: ME ⊠	DO 🔀

Ementa:

O processo de luto, sendo decorrente do rompimento de um vinculo, requer apurados recursos para entender sua extensão no espectro entre uma reação natural e esperada até uma experiencia que requer atenção profissional. Este curso propõe o estudo de técnicas e instrumentos diagnósticos para situações de luto, seguidos de ações terapêuticas para as diferentes situações, abrangendo o ciclo vital, tipo de morte, rede de apoio e outros fatores de peso no processo.

Conteúdo/ Temas:

- Luto normal e luto complicado, em suas diferentes expressões
- Instrumentos de avaliação do processo de luto.
- Ações terapêuticas para situações de luto: fundamentos e habilidades necessárias.
- Competências para trabalhar com morte e luto.

Bibliografia:

- Ciências. Universidade de São Paulo.
- American Psychiatric Association: Desk Reference to the Diagnostic Criteria From DSM-5. Arlington, VA: American Psychiatric Association. 2013.
- AYERS, T.S.; KONDO, C.C.; SANDLER, I. N. (2011) Bridging The Gap: Translating a Research-Based Program into an Agency-Based Service for Bereaved Children and Families. In R. A. Neimeyer et al. (orgs.). *Grief and bereavement in contemporary society: bridging research and practice.* New York: Routledge. p.117-135.
- BARROS, E.N. Tradução e Validação do Texas Revised Inventory Of Grief (TRIG): Aplicação em Pais Enlutados pela Perda de um Filho por Câncer Pediátrico. Dissertação de Mestrado em Ciências. Fundação Antonio Prudente. São Paulo. 2008.
- BOELEN, P.A.; DE KEIJSER, J.; VAN DEN HOUT, M.; et al. (2007). Treatment of complicated grief: A
 comparison between cognitive-behavioral therapy and supportive counseling. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 277 284.
- BONNANO, G. A. (2009) The Other Side of Sadness; what the new science of bereavement tells us about life after loss. New York: Basic Books.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

- CASERTA, M.; LUND, D.; UTZ, R. (2016) Inventory of Daily Widowed Life in NEIMEYER, R. A. (org.) *Techniques of Grief Therapy: Assessment and Intervention*. New York: Routledge. pp 65-70.
- DELALIBERA, M.; DELALIBERA, T.; FRANCO, M.H.P., BARBOSA, A. (2017) Adaptação e validação brasileira do instrumento de avaliação do luto prolongado PG-13. Revista Psicologia: Teoria e Prática, 19(1), 94-106.
 São Paulo, SP, jan.-abr.
- FRANCO, M.H.P. "Por que estudar o luto na atualidade?". In: Franco, M. H. P. (Org.). Formação e rompimento de vínculos. O dilema das perdas na atualidade. São Paulo: Summus, 2010, pp. 17-42.
- HOGAN & SCHMIDT (2016b) Inventory of Social Support (ISS). In NEIMEYER, R. A. (org.) *Techniques of Grief Therapy: Assessment and Intervention*. New York: Routledge. pp. 99-102.
- HOGAN, N. S. & SCHMIDT, L. A. (2016a) Hogan Grief Reaction Checklist in NEIMEYER, R. A. (org.) Techniques of Grief Therapy: Assessment and Intervention. New York: Routledge. pp. 39-45.
- KOSMINSKY, P. & JORDAN, J. R. (2016) Attachment-Informed Grief Therapy; the clinician's guide to foundations and applications. New York: Springer.

Cronograma:

O curso seguirá o cronograma da universidade.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Família e Comunidade
	Еѕтиро
Título: SEMINÁRI	O DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PESQUISAS NA INTERNET
Tipo: ☐ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Rosane Mantilla de Souza
Créditos:	<u>02</u>
Horário:	Quinta-feira das 16:00 ÀS 18:00
Nível: ME ⊠	DO 🖂
Emantai	

Conteúdo/ Temas:

diferentes passos de uma pesquisa online em andamento.

Bibliografia:

ASSOCIATION OF INTERNET RESEARCHERS - *Ethical decision-making and internet research*, Markham & Buchanan, 2012 http://aoir.org/reports/ethics2.pdf

O objetivo da presente atividade é congregar alunos interessados em desenvolver projetos de pesquisa online ou com material online. Tratará das especificidades de planejamento, aplicação e análise de resultados, bem como os temas éticos envolvidos nos projetos individuais, ao mesmo tempo em que o aluno participará dos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências: elaboração NBR-6023. São Paulo. 2017.

CAMBRA, UBALDO C.; HERRERO, SANDRA G.; HEVIA, TANIA M. Fundamentos psicosociales del empleo de las TIC em salud. 2012.

DENZIN, N. K.; L, Y. & colaboradores. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006. 2ª. Edição.

DILLMAN, D.A.; SMYTH, J.D.; CHRISTIAN, L.M. Internet, Phone, Mail and Mixed-Mode Surveys: The Tailored Design Method . Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons, 2014.

EYSENBACH, E. What is e-health? J Med Internet Res, vol. 3, nº. 2, Edição 20, 2011.

FRAGOSO, SUELY; RECUERO, RAQUEL; AMARAL, ADRIANA. *Métodos de pesquisa para internet*. Porto Alegre. Sulina, 2011.

KOZINETS, R.V. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica on-line. Porto Alegre: Penso, 2014.

OXFORD E-RESEARCH CENTRE, AND THE SAÏD BUSINESS SCHOOL, UNIVERSITY OF OXFORD, 2012, http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2071160



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Família e Comunidade
	Еѕтиро
Título: FAMÍLIA E CRISE E TR	MUDANÇA: PROMOÇÃO DE SAÚDE FAMILIAR EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE CRÔNICO, ANSIÇÃO
Tipo: ☑Disciplina (03 créditos) ☐Seminário (02 créditos) ☐Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Rosane Mantilla de Souza
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	quinta-feira das 13:00 às 16:00
Nível: ME 🔀	DO 🖂

Ementa:

A partir da teoria do estresse familiar e sob uma perspectiva de promoção de saúde e resiliência, o curso se propõe a analisar como as famílias mudam e enfrentam desafios normativos e não normativos. Principais temas a serem estudados: crises, transições e recursos familiares; promoção de saúde e desenvolvimento familiar; estresse cotidiano, relacionamento conjugal e familiar; famílias com necessidades especiais e resiliência social; variações de enfrentamento no divórcio e depois; família e violência intra e extra sistema; desafios das famílias LGBTT; família e adoecimento; famílias e envelhecimento; famílias e instituições de cuidado.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

BOSS, P.; MANCINI, J. A.; BRYANT, C. M. Family Stress Management: A Contextual Approach, Thousand Oaks: Sage Pub 2016.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE - www.bvs-psi.org.br/

CONGER, R. D.; LORENZ, F. O; WICKRAMA, K. A. S. (Ed) *Continuity and change in family relations*, Mahwah, NJ, USA: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers, 2004.

HETHERINGTON, M. E. (Ed). *Coping with divorce, single parenting and remarriage*, Mahwah, NJ, USA: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers, 2009.

KIMMEL, M.; ARONSON, A. (Ed). The gendered society reader. New York: Oxford University Press, 6ª ed. 2017.

MCKENRY, P. C.; PRICE, S.J. (ed) *Families and change: coping with stressful events and transitions*. Thousand Oaks: Sage Pub., 3a ed. 2005.

MIKULINCER, M.; SHAVER, P. *Attachment in adulthood: structure, dynamics, and change.* The Guilford Press, New York, 2007.

OLSON, D. H.; DEFRAIN, J; SKOGRAND, L. *Marriages and families: intimacy, diversity and strengths,* New York: McGraw Hill, ed, 2014.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

PRICE, C. A.; BUSH, K. R.; PRICE, S. J. Families & Change: coping with stressful events and transitions; Thousand Oaks: Sage Pub., 5a ed. 2017.

PORTAL DA CAPES - http://www.periodicos.capes.gov.br

SOUZA, R. M. Família e comunicação: os desafios do Século XXI. Pinto, E. V-C; Perazzolo, J. R.; Silva, M. A. M (org) Família: patrimônio da humanidade. São Paulo: Quartier Latin, p 177-196; 2016.

Bibliografia complementar.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentraç	ão Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Estudos Avançados em Psicossomática
	ESTUDO
ritaio.	CODINÂMICA DO TRAUMA E DO ESTRESSE E SEUS OS PSICOSSOMÁTICOS
Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Denise Gimenez Ramos
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	quinta-feira das 12h45 às 15h45
Nível: ME ⊠	DO 🖂

Este curso tem como objetivo estudar o conceito de estresse e estresse pós traumático em suas diferentes vertentes com enfoque nos transtornos psicossomáticos decorrentes. Na era contemporânea, as diferentes teorias em psicossomáticas serão apresentadas, enfocando-se principalmente no enfoque das neurociências e sua aplicabilidade na prática clínica. Nesse semestre estudaremos o fenômeno psicossomático nas seguintes especialidades: dor, sistema respiratório, dermatológico, gastrointestinal e urogenital analisando pesquisas e textos relevantes como subsídio para realização da prática clínica. Enfocaremos métodos de investigação clínica qualitativa e quantitativa como subsídios para pesquisa na área.

Conteúdo/ Temas:

- 1. O campo do fenômeno psicossomático
- 2. Respiração e angústia
- 3. Transtornos da respiração
- 4. O fenômeno e o significado da dor
- 5. Os produtos excretados pelo corpo: lágrima
- 6. Os produtos excretados pelo corpo: suor, urina, fezes
- 7. A psicossomática do sistema gastrointestinal
- 8. A psicossomática do sistema urogenital masculino
- 9. A psicossomática do sistema urogenital feminino

Bibliografia:

Aronowitz, R.A. (1998) The rise and fall of the psychosomatic hypothesis in ulcerative colitis. In *making sense of illness*. Cambridge: Cambridge University Press.

Csermely, P.(1998) *Stress of life from molecules to man.* New York: The New York Academy of Sciences.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Gazzaniga, M. & Heatherton, T.(2007). Emoções, estresse and coping in *Ciência Psicológica*. Porto Alegre: Artmed.

Goleman, D. (1997) Equilíbrio mente corpo. Rio de Janeiro: Ed. Campus

Groddek, G. (1996) A prisão de ventre como caso típico de resistência. Sobre o tratamento psíquico da formação de cálculos renais. Da barriga e sua alma. In *Estudos Psicanalíticos sobre psicossomática*. São Paulo. Editora Perspectiva.

Haynal, A. & Pasini, W. (1983) As doenças do tubo digestivo. In Medicina Psicossomática. São Paulo: Masson

Mello.J. (1991) Concepção psicossomática: tempo brasileiro. Rio de Janeiro _____ (1992) Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas.

Ramos, D.G. (2006) A Psique do Corpo. São Paulo: Summus

Bibliografia complementar

Cronograma:



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa:	Orientações contemporâneas
Núcleo de Estudos:	Estudos Avançados em Psicossomática
	Еѕтиро
	DO TRAUMÁTICO: PERSPECTIVAS PSICOTERAPÊUTICAS VERBAIS E NÃO VERBAIS NO ENTO ÀS PESSOAS VIVENDO EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL
Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigatória 🗌	Optativa 🖂
Prof(a). Dr(a).	Roberto Garcia
Créditos:	<u>02</u>
Horário:	quinta-feira das 16:00 às 18:00
Nível: ME 🔀	DO 🖂

Ementa:

As consequências emocionais da realidade da violência têm altíssimo potencial traumático, demandando uma ampla compreensão e planejamento psicoterapêutico preciso para lidar com as complexidades psíquicas implicadas. Pesquisas no que diz respeito ao atendimento psicoterápico às pessoas vivendo em situação de violência sexual, apontam para os cuidados da não (re)exposição e (re)vitimização, bem como, para a necessidade de refletir processos reparadores, integradores e de ressignificação dos elementos traumáticos. Dentro deste contexto, este curso tem como objetivo refletir sobre a clínica do traumático, seus contextos e perspectivas psicoterapêuticas atuais do atendimento às pessoas vivendo em situação de violência, dentre elas, os protocolos de Transtorno de estresse pós-traumático, as psicoterapias verbais (Psicoterapia Psicodinâmica Breve) e as não verbais (SANDPLAY e EMDR - Eye Movement Desensitization and Reprocessing); bem como, articular teoria e prática propiciando o desenvolvimento de habilidades que possam subsidiar a futura prática da docência dos alunos(as).

Conteúdo/ Temas:

- 1- Apresentar os contextos e implicações psicossociais e psicodinâmicos da violência.
- 2- Refletir sobre as implicações da violência sexual.
- 3- Refletir sobre a psicopatologia da violência.
- 4- Refletir sobre a trajetória teórico/conceitual do trauma psíquico.
- 5- Discutir as conceituações de Trauma/ Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e Transtorno de estresse pós-traumático- Contínuo (TEPT-C).
- 6- Refletir sobre os protocolos de atendimento e escalas de Trauma, TEPT e TEPT-Contínuo.
- 7- Refletir sobre a clínica do trauma sob a perspectiva das psicoterapêuticas verbais: Psicoterapia Psicodinâmica Breve.
- 8- Refletir a clínica do trauma sob a perspectiva das psicoterapêuticas não-verbais: SANDPLAY e EMDR-Eye Movement Desensitization and Reprocessing
- 9- Discutir sobre os processos reparadores, integradores e de ressignificação dos elementos traumáticos.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Bibliografia:

Amie C. Myrick, Aliya R. Webermann, Richard J. Loewenstein, Ruth Lanius, Frank W. Putnam & Bethany L. Brand (2017) Six-year follow-up of the treatment of patients with dissociative disorders study, **European Journal of Psychotraumatology**, 8:1, DOI: 10.1080/20008198.2017.1344080

DUARTE, G. G. et al. Associação entre trauma infantil, transtornos psiquiátricos e suicídio. **Rev Med Minas Gerais** 2012; 22 (Supl 7): S13-S21

DZAVARONI, D. M. L.; VIANA, T.C. Trauma e Infância: Considerações sobre a Vivência de Situações Potencialmente Traumáticas. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. 2015, Vol. 31 n. 3, pp. 331-338 http://dx.doi.org/10.1590/0102-37722015032273331338

LEVINE, H.B; GAIL, S.R; SCARFONE, D. **Os estados não representados e a construção de significados: Contribuições clínicas e teóricas**. SP. Blucher. 2016.

LOWENKRON, T. Psicoterapia psicanalítica breve. 2ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2006.

SCHARFF, J. S.; SCHARFF D.E. **Terapia de relaciones objetales para el tratamiento de Abuso Sexual**. México. Ediciones Culturales Paidós. 2017. ISBN: 978-607-747-422-7

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Area de Concent	ração Psicologia Clínica
Núcleo de Estudo	os: Estudos Avançados em Psicossomática
	ESTUDO
Título: QUES	TÕES CONTEMPORANEAS DE SAUDE ESEXUALIDADE –IV
Tipo: Disciplin	na (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Edna Maria Severino Peters Kahhale
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	sexta-feira das 09h00 às 12h00
Nível: ME ⊠	DO

Este seminário trabalha sob a perspectiva crítica em Psicologia Sócio Histórica. Debate os fundamentos da linha e suas implicações no debate sobre sexualidade e sobre saúde pública e coletiva. Está organizado em módulos que vão aprofundando e trazendo articulações com as possibilidades metodológicas de pesquisa e intervenção na área da sexualidade, que na atualidade exige inserções na perspectiva da clínica ampliada proposta da saúde pública brasileira. As práticas em saúde exigem uma perspectiva coletiva e interdisciplinar, principalmente as vinculadas ao Plano Nacional de Assistência à Diversidade Sexual. A metodologia utilizada será teórico-prática, alternando-se discussões teóricas com trabalho de prático de pesquisa-intervenção na Clinica Psicológica da PUCSP desenvolvido pelo grupo de alunos, que tem como foco relações afetivas sexuais e a diversidade sexual. Todo delineamento e desenvolvimento da pesquisa serão coordenados pela professora junto com o grupo de discentes.

Modulo 4: Sexualidade, corpo e relações de gênero. O masculino e o feminino presente no cotidiano e na mídia. Expressões de corporeidade no discurso presente na clinica. Continuação do projeto coletivo: continuação dos atendimentos clínicos, inicio da analise de dados, estabelecimento de categorias analíticas a partir dos dados coletados nos estudos casos clínicos atendidos pelos alunos.

O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:

- 1.Desenvolver raciocínio clínico para manejo de questões referentes a sexualidade (práticas sexuais e identidade de gênero).
- 2. Criar critérios de avaliação da prática clínica desenvolvida.
- 3. Utilizar a historicidade como categoria analítica na pratica clinica da sexualidade.
- 4. Identificar e compreender as relações de gênero e praticas Sexuais emergentes na pratica clinica.
- 5. Utilizar a atividade/práxis como categoria que configura o papel da clinica e da atuação do psicólogo na diversidade sexual.
- 6. Compreender o papel do terapeuta como mediador na pratica clinica

Conteúdo/ Temas:

	content of Temas	
Semana	Foco/Atividade	
1ª	Organização e retomada do projeto de pesquisa coletiva (ver o caso estudado; TCLE; Roteiro de entrevista; Registro)	
2ª	Discussão teórica: Fundamentos da Psicologia SH e parâmetros da clinica	



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

3 ^{a.}	Atendimento Clinico (parte da classe, na Clinica Psicológica da PUCSP) -
	Discussão teórica: Textos: Mikolski e outros <i>(parte da classe, no Laboratório 11 no subsolo prédio Bandeira de Mello)</i>
4ª.	Supervisão e discussão teórica
5ª	Atendimento Clinico (parte da classe, na Clinica Psicológica da PUCSP) - T
	Discussão teórica: textos de SH; clinica e sexualidade e outros <i>(parte da classe, no Laboratório 11 no subsolo prédio Bandeira de Mello)</i> : (5 textos
6 <u>ª</u>	Supervisão e discussão teórica
7 <u>ª</u>	Atendimento Clinico (parte da classe) - Discussão teórica
8ª.	Supervisão e discussão teórica
9 <u>a</u>	Atendimento Clinico (parte da classe) - Discussão teórica (parte da classe)
10°.	Supervisão e discussão teórica
11ª	Atendimento Clinico (parte da classe) - Discussão teórica (parte da classe)
12ª	Supervisão e discussão teórica
13ª	Atendimento Clinico (parte da classe) - Discussão teórica (parte da classe)
14ª	Supervisão e discussão teórica
15ª	Atendimento Clinico (parte da classe) - Discussão teórica (parte da classe)
16ª	Supervisão e discussão teórica
17ª.	Atendimento Clinico (parte da classe) - Discussão teórica (parte da classe)
18ª.	Avaliação e fechamento do semestre: encaminhamentos

Bibliografia:

AGUIAR, W. M J. **Reflexões a partir da Psicologia Sócio-Histórica sobre a categoria "Consciência".** Cadernos de Pesquisa, n. 110, p; 125-142, 2000

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso (1952-1953).** In.: Estética da criação verbal. Trad. Maria Ermantina Galvão Gomes e Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BEAUVOIR, S. O segundo Sexo: Fatos e Mitos. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1980

BOCK, A. M. B. A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão. Cad. Cedes, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 26-43, abril 2004.

BOCK, Ana M. Bahia, GONÇALVES, M. Graça M., FURTADO, Odair (orgs.). Psicologia Sócio-Histórica. São Paulo: Cortez Editora. 2002.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero:** Feminismo e subversão da identidade. São Paulo: Civilização Brasileira, 1990. 342 p.

CANELLA, Paulo. Processo transexualizador no SUS. Femina, v. 34, n. 5, p. 367-368, 2006.

GARCIA, J. C. **Problemáticas da identidade sexual.** Coleção Clínica Psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

HEILBORN, Maria Luiza. **Corpos na cidade:** sedução e sexualidade. In: VELHO, Gilberto. Antropologia urbana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

KAHHALE, E. M. P. Subsídios para reflexão sobre sexualidade na adolescência. In: BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Orgs.). **Psicologia sócio-histórica**: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2002.

KAHHALE, Edna; MONTREOZOL, Jeferson. *A Clínica Na Psicologia Sócio-Histórica: Uma Abordagem Dialética*. No prelo

KRAPVINE, V. O que é Materialismo Dialético? Moscou: Edições Progresso, 1986.

LANE, S. T. M & SAWAIA, B. (Orgs.) Novas Veredas da Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1995.

LEÃO, Inara Barbosa. **Um método para investigar a consciência:** do intrapsicológico ao interpsicológico. *Psicol. Soc.* [online]. 2007. V.; 19, n. spe2. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822007000500021&Ing=en&nrm=iso.

LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do Psiquismo. São Paulo: Centauro, 2004.

LURIA, Alexi Romanovich. **Pensamento e Linguagem:** as ultimas conferências de Luria. São Paulo: Artmed, 2001.

MARX, K. & ENGELS, F. A Ideologia Alemã (1845). São Paulo: Editora Hucitec, 1993.

MONTREOZOL, J. R. **Sobre a Educação Aquendada:** uma análise da relação entre a identidade sexual travesti e o processo de educação formal. Campo Grande: UFMS. Dissertação de Mestrado não-publicada, 2011.

MOREIRA, Jacqueline de Oliveira; ROMAGNOLI, Roberta Carvalho; NEVES, Edwiges de Oliveira. O surgimento da clínica psicológica: da prática curativa aos dispositivos de promoção da saúde. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília , v. 27, n. 4, p. 608-621, dez. 2007 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007001200004&Ing=pt&nrm=iso. acessos em 25 mar. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. CID-10. Classificação Estatística Internacional de Doenças e. Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **A Definição de Saúde Sexual:** Relatório de uma Consulta Técnica sobre Saúde Sexual. Genebra, 2002.

RUBIN, G. **Thinking sex:** notes for a radical theory of the politics of sexuality. In: VANCE, C. Pleasure and Danger: exploring female sexuality. New York: Routledge & Kegan Paul, 1984.

RUBIN, Gayle. Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade. In: SOCIAL PERSPECTIVES IN LESBIAN AND GAY STUDIES. Abingdon: Routledge, 1998. p. 100-134. Tradução: Felipe Bruno Martins Fernandes.

SANTOS, L G. dos & LEÃO, I. B. **O** inconsciente **Sócio-Histórico**: notas sobre uma abordagem dialética da relação consciente-inconsciente. Psicologia & Sociedade; 24(3): 638-647, 2012.

SANTOS, Livia Gomes dos. **Educação e o inconsciente sócio-histórico:** uma análise da função da escolarização na cosntrução de sentidos e significados do desemprego. Campo Grande: UFMS. Dissertação de Mestrado não-publicada, 2010a.

SIRGADO, Angel Pino. **O social e o cultural na obra de Vigotsky.** Educ. Soc., Campinas, v. 21, n. 71, Julho de 2000. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S0101-3262000000100003&Ing=en&nrm=iso. Acesso em 22 de Fev. de 2016.

TEIXEIRA, Rita Petrarca. Repensando uma psicologia clínica. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, n. 12-13, p. 51-62, agosto de 1997. Disponível em http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X1997000100005. acesso em 25 de março de 2019. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X1997000100005.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

VIGOTSKY, Lev Semenovich. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Psicologia da Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ZANELLA, A. V. Atividade, significação e constituição do sujeito: Considerações à luz da psicologia histórico-

cultural. Psicologia em Estudo, 9, 127-135, 2004.

Cronograma:



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa:	
Núcleo de Estudos	Método Psicanalítico e Formações da Cultura
Título:	ESTUDO <u>Fundamentos da Psicanálise contemporânea</u>
Tipo: ⊠Disciplin	a (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🖂
Prof(a). Dr(a).	Renato Mezan
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	quarta-feira das 09:00 às 12:00
Nível: ME⊠	DO 🖂

O curso abordará dois autores que contribuíram decisivamente para a constituição da Psicanálise Contemporânea: André Green e Joyce McDougall. Além de um vivo interesse pelos desafios da clínica, ambos compartilham alguns traços cujo efeito sobre sua obra não pode ser deixado de lado: educados fora dos seus países de adoção, iniciaram a formação na mesma época (década de 1950), foram testemunhas dos embates entre escolas rivais, e, críticos do dogmatismo que os alimentava, buscaram saídas similares. Estas consistiram essencialmente na circulação entre os pensamentos então dominantes, o que, somado à inventividade clínica e à capacidade de reflexão metapsicológica, resultou em importantes avanços nas fronteiras da Psicanálise.

Conteúdo/ Temas: indicados na ementa.

Bibliografia:

Ementa:

- 1. Elizabeth Roudinesco, *Histoire de la Psychanalyse en France* (2 vols), Paris, Seuil.
- 2. Fernando Urribarri, *Dialoguer avec André Green: la psychanalyse contemporaine, chemin faisant*, Paris, Éditions de l'Ithaque.
- 3. André Green, *La Psychanalyse Contemporaine*, Paris, Éditions de l'Ithaque.
- 4. André Green, Associations (presque) libres entretiens avec Maurice Corcos, Paris, Albin Michel
- 5. Joyce McDougall: Em defesa de uma certa anormalidade, Porto Alegre, Artes Médicas.
- 6. Joyce McDougall: *Théâtres du Je, Paris + Eros aux Mille et Un visages*, ambos da Gallimard.
- 7. François Duparc, André Green, coleção Psicanalistas de Hoje, Via Lettera.
- 8. Ruth Menahem, *Joyce McDougall*, coleção Psicanalistas de Hoje, Via Lettera.

Cronograma: início das aulas em agosto – conforme calendário acadêmico.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração		Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:		Método psicanalítico e formações da cultura
		ESTUDO
Título:		S DA SITUAÇÃO EDIPIANA E SEUS IMPACTOS NA CONSTITUIÇÃO DO PSIQUISMO, NA CRIATIVIDADE E NOS ADOECIMENTOS
Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)		
Obrigatóri	a 🗌 C	Optativa 🔀
Prof(a). Dr	<u>(</u> a). <u>L</u>	uis Claudio Figueiredo
Créditos:	<u>c</u>	<u>03</u>
Horário:	<u>c</u>	uarta-feira das 09h30 às 12h30
Nível: N	1E 🖂 I	DO 🖂

O objetivo desta disciplina será o de recuperar as ideias acerca do 'complexo de édipo' desde Freud, e ao longo de sua obra, e, também, em suas várias versões pós-freudianas. Nossa proposta é a de estabelecer e explorar as relações entre a problemática edípica e diversos temas da teorização psicanalítica, como se verá abaixo na nomeação dos conteúdos e temas a serem examinados. Trataremos efetivamente da evolução da *situação edipiana* em suas diferentes dimensões na organização da saúde psíquica e nos extravios desta evolução, vale dizer, na sua incidência sobre variadas modalidades de adoecimento psíquico. Em seguida, vermos a incidências da problemática edípica na constituição do campo transferencial-contratransferencial. Finalmente, veremos como destas ideias podem ser extraídas diretrizes para a elaboração dos historiais clínicos em

Conteúdo/ Temas:

psicanálise.

Ementa:

1) A situação edipiana e suas evoluções possíveis

A situação edipiana e as identificações

A situação edipiana e as relações de objeto

A situação edipiana e a organização intrapsíquica

A situação edipiana e a intersubjetividade

A situação edipiana e a saúde psíquica: a questão do reconhecimento e da autonomia

A situação edipiana e os trabalhos psíquicos: da experiência sensorial às simbolizações

A situação edipiana e a criatividade

2) Extravios na evolução da situação edipiana

Os adoecimentos psíquicos e psicossomáticos nos extravios da situação edipiana

Triangulação e recusa da triangulação: a condição borderline

- 3) Questões transferenciais e contratransferenciais nos percalços da evolução da situação edipiana
- 4) A escrita das evoluções da situação edipiana: diretrizes para a elaboração dos historiais clínicos

Bibliografia:

Britton, R. "O Édipo na posição depressiva"

Britton, R. "Subjetividade, objetividade e espaço triangular"

Loewald, H. "The waning of Oedipus Complex"

Klein, M. "Early stages of Oedipus complex"



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Klein, M. The Oedipus complex in the light of early anxieties"

Freud, S. Obras Completas.

Ogden, Th. "Lendo Loewald: Édipo reformulado"

Ogden, Th. "The transitional oedipal relationship in female development"

Ogden, Th "The threshold of the male Oedipus complex" Susmanscky de Miguelis, N. B. *O complexo de Édipo*

Cronograma: Curso semanal



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica	
Núcleo de Estudos:	Método psicanalítico e formações da cultura	
	Еѕтиро	
Título: "UM CASO	CLÍNICO, <i>DUAS</i> LEITURAS PSICANALÍTICAS: KLEIN <i>VERSUS</i> WINNICOTT"	
Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)		
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀	
Prof(a). Dr(a).	Alfredo Naffah Neto	
Créditos:	<u>02</u>	
Horário:	4as feiras, das 13:00 às 17:00 horas, seminário quinzenal	
Nível: ME ⊠	DO 🔀	

Ementa:

Após o seminário "O que, na verdade, cura?", no qual exploramos as diferenças dos princípios terapêuticos de diferentes linhagens psicanalíticas, a perspectiva, neste seminário, é explorar, *em maior profundidade*, as diferenças das perspectivas kleiniana e winnicottiana na compreensão e nos procedimentos clínicos, quando confrontadas com *um mesmo* caso clínico. Para tanto, usaremos o caso clínico, descrito em detalhes pela psicanalista Cassandra P. França, no livro: *Nem sapo nem princesa: terror e fascínio pelo feminino*, São Paulo, Blucher, 2017. Outra possibilidades de leitura psicanalítica, trazidas pelos alunos – além das duas contempladas –, serão benvindas.

Conteúdo/ Temas:

Serão estudados, em profundidade, o bebê kleiniano e o bebê winnicottiano, desde seus fundamentos diversos, dos quais os autores partem, caracterizando, em seguida, seu processo de desenvolvimento e a constituição de suas possíveis psicopatologias, bem como a articulação dessas concepções com ambas as clínicas. Em seguida, o caso clínico escolhido, que é desenvolvido pela autora numa perspectiva kleiniana será repensado, em termos de compreensão e clínica, a partir da perspectiva winnicottiana. A finalidade é mostrar que, de posse de ferramentas teóricas diferentes, o fenômeno clínico se nos revela, também, com feições diferentes, demandando procedimentos clínicos diversos.

Bibliografia:

CINTRA, E. M. U & FIGUEIREDO, L. C. (2004). Capítulos 4, 5 e 6 de *Melanie Klein – estilo e pensamento,* São Paulo, Escuta.

FRANÇA, C. P. (2017). Nem sapo nem princesa: terror e fascínio pelo feminino, São Paulo, Blucher.

KLEIN, M. (1946). Notas sobre alguns mecanismos esquizoides. In *Melanie Klein – Inveja e gratidão e outros trabalhos (1946-1963),* Rio de Janeiro, Imago, 1991, pp.17-43.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

(1948). Sobre a teoria da ansiedade e da culpa. In <i>Melanie Klein – Inveja e gratidão e outros</i>
trabalhos (1946-1963), Rio de Janeiro, Imago, 1991, pp. 44-63.
(1952). Algumas conclusões teóricas relativas à vida emocional do bebê. In <i>Melanie Klein – Inveja e</i>
gratidão e outros trabalhos (1946-1963), Rio de Janeiro, Imago, 1991, pp.85-118.
(1957). Inveja e gratidão. In <i>Melanie Klein – Inveja e gratidão e outros trabalhos (1946-1963),</i> Rio
de Janeiro, Imago, 1991, 205-276.
LOPARIC, Z. (2014). Temporalidade e regressão, Winnicott e-prints, v. 9, n. 2, disponível em
http://revistas.dwwe.com.br/index.php/We-Prints/article/view/57
NAFFAH NETO, A. (2010). As funções da interpretação psicanalítica em diferentes modalidades de
transferência: as contribuições de D. W. Winnicott, Jornal de Psicanálise, v. 43, n. 78, disponível na internet
em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci arttext&pid=S0103-58352010000100006
(2014). A problemática da sexualidade infantil segundo D. W. Winnicott: desfazendo mal-
entendidos. In <i>Revista Brasileira de Psicanálise,</i> v. 48, n. 4, pp. 81-94.
OLIVEIRA DIAS, E. (2011). A interpretação na clínica winnicottiana. In OLIVEIRA DIAS (2011). Sobre a
confiabilidade e outros estudos, São Pulo, DWW.
WINNICOTT, D. W. (1988). Human Nature (parte II inteira, caps. 1 a 8 da parte IV), Londres, Free Association
Books.

Cronograma: 07/08, 21/08, 04/09, 18/09, 02/10, 16/10, 30/10 e 13/11, portanto 8 dias de 4 aulas cada um, no total de 32 horas-aulas (considerando 15 semanas letivas, o total deveria ser de 30 horas-aulas).



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Método psicanalítico e formações da cultura
	Еѕтиро
Título: METODOL	OGIAS DA PESQUISA PSICANALÍTICA V
Tipo: Disciplina (0	3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Alfredo Naffah Neto
Créditos:	<u>01</u>
Horário:	4as feiras, das 13:00 às 17:00 horas, mensal
Nível: ME ⊠	DO 🖂

Atividade programada destinada a alunos que, de forma geral, estejam realizando alguma forma de *pesquisa psicanalítica*, seja em dissertações de mestrado ou teses de doutorado. Pretende discutir a pesquisa psicanalítica, nas suas diferentes vertentes e concepções, mas se realiza partindo das características da pesquisa singular de cada aluno e das problemáticas metodológicas nela implicadas.

Conteúdo/ Temas:

Ementa:

As diferentes formas de *pesquisa psicanalítica* e suas metodologias próprias: a *pesquisa-escuta* (que é aquela que se exerce na escuta de algum paciente, em contexto clínico, ou analisando uma obra de arte) e a *pesquisa-investigação* (que é um desdobramento da pesquisa-escuta numa problematização e investigação de temas da teoria e técnica psicanalíticas). Será ainda discutida a *pesquisa sobre psicanálise* (que tem a psicanálise como objeto de pesquisa, sem ter metodologia psicanalítica propriamente dita, como, por exemplo, a elucidação de bases filosóficas ou problemas epistemológicos da psicanálise).

Bibliografia:

AGUIAR, F. Questões epistemológicas e metodologias em psicanálise. In *Jornal de Psicanálise*, v. 39, n. 70, jun. 2006.

CECCARELLI, P. R. Considerações sobre em pesquisa em psicanálise, disponível na internet em http://www.ceccarelli.psc.br/texts/consideracoes-sobre-pesquisa-em-psicanalise.pdf

FIGUEIREDO, L. C. & MINERBO, M.. Pesquisa em psicanálise: algumas idéias e um exemplo. In *Jornal de Psicanálise*, v. 39, n.70, 2006, pp. 257-278.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

FIGUEIREDO, L. C. A pesquisa clínica em psicanálise: reflexões a partir de André Green. In *Percurso – Revista de Psicanálise*, ano XXV, junho de 2013, pp. 133- 140.

LOFREDO, A. M. Parábolas freudianas: as narcísicas feridas e o arqueólogo. In Jornal de Psicanálise, op. cit..

MEZAN, R. Pesquisa em psicanálise: algumas reflexões. In Jornal de Psicanálise, op. cit..

NAFFAH NETO, A. A pesquisa psicanalítica. In Jornal de Psicanálise, op. cit..

NAFFAH NETO, A. & ULHOA CINTRA, E. A pesquisa psicanalítica: a arte de lidar com o paradoxo, *Alter – Revista de Estudos psicanalíticos*, v. 30 (1), junho de 2012.

NOGUEIRA, L. C. A pesquisa em psicanálise. In Psicologia USP, v.15, n.1-2, 2004 (disponível na internet).

TANIS, B. Formação – pesquisa; sociedades de psicanálise – universidade: a delicada questão das fronteiras, In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..

O restante da bibliografia é montado a partir dos temas e problemáticas trazidas pelos projetos de pesquisa dos alunos inscritos.

Cronograma: 14/08, 11/09, 09/10 e 06/11, sendo 4 dias de 4 aulas cada, num total de 16 horas-aulas (considerando 15 semanas letivas, o total deveria ser de 15 horas-aulas).



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração		Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:		Método Psicanalítico e Formações da Cultura
		Еѕтиро
Título:		CAPTURAR NA FUNÇÃO ANALÍTICA E NA FUNÇÃO MATERNA: PRESENÇA E EXTRAVIOS NÇA NO ABANDONO AFETIVO.
Tipo: 🔯	Disciplina (0	3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatór	ia 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Di	r(a).	Elisa Maria de Ulhoa Cintra
Créditos:		<u>03</u>
Horário:		guarta-feira das 13h30 às 16h30
Nível: N	ие 🖂	DO 🖂

Ementa:

A partir de casos publicados da clínica da adoção, do apadrinhamento afetivo e das perdas que não são facilmente enlutadas: refletir sobre a função materna e a função analítica em termos de presença, ausência e seus extravios. Realizar uma breve revisão da teoria das pulsões/paixões/pulsão de domínio através de Freud, André Green e Roussillon: o excedente de afetos, a destrutividade e a capacidade/exigência de criar e simbolizar. A função continente das histórias para lidar com a "via-crucis" do corpo, as identificações ao herói e o brincar de ter medo para lidar com o medo. Pensar o acesso ao tempo histórico e a complexidade do tempo histórico na experiência emocional e na clínica

Conteúdo/ Temas:

Apresentação de casos clínicos.

Pulsões e seus destinos, paixões e seus destinos: as noções de *hybris* e *métron*

A pulsão de domínio: auto-afirmação versus exigência de reconhecimento.

Luto e Melancolia e as identificações com o agressor e com a vítima.

O tempo dos objetos transicionais em Roussillon e os outros três tempos do objeto em Pontalis.

É possível superar (parcialmente) o desejo de dominar e escravizar o outro?

Bibliografia:

BENJAMIN, J. (1988) The Bonds of Love – psychoanalysis, feminism and the problem of domination.

Nova York, Pantheon Books.

BENJAMIN, J. (2018) Beyond doer and done to Recognition theory, intersubjectivity and the third.

London & New York: Routlege.

CINTRA, E.M.U, & FIGUEIREDO, L.C. (2004) Melanie Klein: estilo e pensamento. São Paulo: Escuta.

CINTRA, E.M.U & RIBEIRO, M. (2018) Por que Klein? São Paulo: Zagodoni.

CINTRA, E.M.U "Empatia, identificação projetiva e *rêverie*: escutar o inaudível na clínica do trauma. In: Cintra, Tamburrino & Ribeiro. *Para além da contratransferência: o analista implicado*. São Paulo, Zagodnoni, 2017.

DAL MOLIN, E.C. (2018) *O caderno de Wassily: um estudo sobre a violência na clínica psicanalítica.* Tese defendida em abril de 2018 no IPUSP.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

DAL MOLIN, E.C. O Terceiro tempo do trauma. Freud, Ferenczi e o desenho de um conceito. São Paulo:

Perspectiva: Fapesp, 2016.

FERENCZI, S. Vol IV Obras Completas pela WMF Martins Fontes

FIGUEIREDO, L.C. (2008b) Elementos para a clínica contemporânea. São Paulo, SP: Escuta.

FREUD, S. *Edição Standard Brasileira das Obras Completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1969. (Trabalho original de 1940).

GREEN, A. A loucura privada. Psicanálise de casos-limite. Trad. Martha Gambini. São Paulo: Escuta.

GREEN, A. Quatro questões para André Green. (A.M.S.Ziskind, M.T.L. Mantovani & S.M.C. Marchini, trad)

São Paulo: SBPSP.

KLEIN, M. (1996) Obras Completas de Melanie Klein. Rio de Janeiro: Imago.

OGDEN, T.H. (2004 a). The primitive edge of experience. Lanham, MD: Rowman & Littlefield.

PONTALIS, J-B. (2011) Un jour, le crime. Paris: Gallimard.

PONTALIS, J-B Entre o sonho e a dor. São Paulo: Ideias e Letras, 2005.

ROUSSILLON, R. Le jeu et l'entre-je(u). Paris: Presses Universitaires de France, 2008.

WINNICOTT, Donald Woods. O desenvolvimento da capacidade de se preocupar. In: _____. *O ambiente e os processos de maturação*. São Paulo: Artes Médicas, 1983.

WINNICOTT, Donald Woods. Group influences and the maladjusted child. In: ______. The family and individual development. London: Tavistock, 1965. (Trabalho original de 1955)

WINNICOTT, Donald Woods. Psicanálise e o sentimento de culpa. In: _____. *O ambiente e os processos de maturação*. São Paulo: Artes Médicas, 1983.

WINNICOTT, Donald Woods. Sobre o uso de um objeto. Rio Grande do Sul: Artes Médicas, 1995.

Cronograma: Curso semanal



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica	
Núcleo de Estudos:	Método Psicanalítico e Formações da Cultura	
	Еѕтиро	
Título: CORPO E S	SELF: EXISTÊNCIA PSICOSSOMÁTICA E SEUS ATRAVESSAMENTOS	
Tipo: ⊠Disciplina (0	3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigatória 🗌	Optativa 🖂	
Prof(a). Dr(a).	Rosa Maria Tosta	
Créditos:	<u>03</u>	
Horário:	quinta-feira das 09h00 às 12h00	
Nível: ME 🔀 Ementa:	DO 🔀	
O foco do curso é co	ompreender como se dá a constituição do self em entrelaçamento com o corpo e seus	

percalços existenciais no cenário da intersubjetividade humana fundamental. A principal teoria utilizada é a do psicanalista inglês Donald W. Winnicott, com as contribuições de autores contemporâneos. Destacam-se os

usos do corpo, os fenômenos e os distúrbios psicossomáticos. Ilustra-se com casos clínicos.

Conteúdo/ Temas:

Corpo – corporeidade - soma
Elaboração imaginativa e psique
O lugar da mente / intelecto
Pele psíquica
Gesto espontâneo
Existência psicossomática- Self – Personalização
Fenômenos psicossomáticos e as questões de adoecimento da vida
Falso self intelectual – despersonalização
Distúrbios psicossomáticos

Bibliografia:

Anzieu, D. (1989). O Eu-Pele. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Ataria, Yochai (2016) Body without a self, self without body. *Journal of Theoretical and Philosophical Psychology* 36(1):29-40. DOI: 10.1037/teo0000029

Ayouch, Thamy. (2012). Genealogia da intersubjetividade e figurabilidade do afeto: Winnicott e Merleau-

Ponty. *Psicologia USP*, *23*(2), 253-274. Epub July 17, 2012. https://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642012005000010

Costa, J.F. (2004). O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo. Rio de Janeiro: Garamond.

Ferraz, Flavio e al. (2008) Psicossoma IV: corpo, historia, pensamento. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Safra, G. A. (2005). Face Estética do Self: Teoria e Clínica. Aparecida- SP: Ideias & Letras.

Winnicott, D. W. (1990) A natureza humana. Rio de Janeiro: Imago.

Winnicott, D. W. (2000) Textos Selecionados: *Da pediatria à Psicanálise - Obras Escolhidas*. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

Winnicott,C; Shepherd, R e Davis, M. (Orgs.). (1994). *Explorações Psicanalíticas: D.W.Winnicott*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

Cronograma: De acordo com o calendário da Universidade.



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Conce	ntração Psicologia Clínica
Núcleo de Estu	udos: Subjetividade
	ESTUDO
Título: O P	ENSAMENTO PSICANALÍTICO E SUA LINHA PULSIONAL -PSICANÁLISE EXTEMPORÂNEA
Tipo: Disci	olina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	João Perci Schiavon
Créditos:	<u>03</u>
Horário:	Quartas-feiras das 09:45 às 12:45 - semanal
Nível: ME	DO 🖂

Tratar-se-á de pensar as condições de continuidade do pensamento psicanalítico a partir de seu vetor pulsional. O campo pulsional, virtual-real, é revisitado de diferentes maneiras no pensamento prático e involutivo da análise. A pulsão se esclarece nos termos de uma micropolítica e vice-versa. Decifração pragmática do inconsciente: psicanálise e esquizo-análise. Problema: como garantir o critério ético e clínico da análise? O rechaço das noções de força e de cura e o pensamento da negatividade. O pensamento analítico como "ciência menor". Recursos críticos e clínicos: Dostoievski, Joyce, Kafka, Proust, Bueno.

O objetivo é possibilitar a investigação de algumas linhas decisivas do pensamento psicanalítico e sua incidência ética, criando um espaço de reflexão ao mesmo tempo crítica e clínica. Pretende-se desenvolver no aluno as seguintes habilidades: Uma convivência com textos teóricos e proposições clínicas, especialmente pelas exigências do pensamento analítico: exercício de uma prática teórica que se esclarece como prática clínica. Os textos literários (recursos críticos e clínicos) servirão a este propósito.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

Deleuze, G., *Crítica e clínica*, Editora 34, SP, 1997.

Deleuze, G. e Guattari, F., Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia, Editora 34, RJ, 1992.

Lacan, J., O seminário - Livro 11 - Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise, Zahar, RJ, 1998.

Lacan, J., O seminário – Livro 23 – O sinthoma, Zahar, RJ, 2007.

Safatle, V., O circuito dos afetos— corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo, Autêntica, Belo Horizonte, 2016.

Cronograma:



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos:	Subjetividade
	Еѕтиро
Título: A FUNÇ	ÃO CLÍNICA DO PENSAMENTO
Tipo: Disciplina (0	3 créditos) 🗵 Seminário (02 créditos) 🗌 Atividade Programada (01 crédito)
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀
Prof(a). Dr(a).	Suely Belinha Rolnik
Créditos:	<u>02</u>
Horário:	Quartas-feiras das 15:00 às 19:00 - quinzenal
Nível: ME ⊠	DO 🖂

Ementa:

O foco do seminário são as políticas de produção do pensamento, os respectivos modos de subjetivação que lhes dão sua consistência existencial e as formações do inconsciente no campo social que deles resultam. Será especialmente examinada a política dominante de produção do pensamento na cultura moderna ocidental colonial-capitalística, indissociável da redução da subjetividade à sua experiência como sujeito e sua desconexão com a experiência de nossa condição de viventes, cujas sequelas manifestam-se hoje na paisagem sinistra que tomou conta do planeta. O objetivo do seminário é o de restituir ao pensamento sua função ético-clínico-política, o que visa contribuir para a formação dos participantes no sentido do desenvolvimento de sua capacidade de pensar a serviço daquilo que a vida nos impõe como urgência, assumindo assim sua responsabilidade enquanto pesquisadores da área da clínica.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

- BERARDI, Franco "Bifo". Fenomenología del fin. Sensibilidad y mutación conectiva. Buenos Aires: Caja Negra editora, 2017.
- MBEMBE, Achille. Políticas de la enemistad. Barcelona: Nuevos empreendimentos editoriales S.L., 2018
- GUATTARI, Félix. Caosmose. Um novo paradigma estético. São Paulo: editora 34, 1992.
- SCHIAVON, João Perci. *Pragmatismo Pulsional Clínica Psicanalítica*. São Paulo, tese de doutorado em Psicologia Clínica na PUC-SP, 2012.
- Comitê invisível. Motim e destituição agora. São Paulo: N-1 ediçøes, 2017.

Cronograma: 07/8, 14/8, 04/09, 18/9, 9/10, 16/10, 06/11, 27/11, 04/12



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica	
Núcleo de Estudos:	Subjetividade	
	Еѕтиро	
	ESTODO	
Título: ESCREV	ER PARA DAR CORPO AOS AFETOS	
Tipo: ☐ Disciplina (03 créditos) ☐ Seminário (02 créditos) ☐ Atividade Programada (01 crédito)		
Obrigatória 🗌	Optativa 🖂	
Prof(a). Dr(a).	Suely Belinha Rolnik	
Créditos:	<u>01</u>	
Horário:	Quartas feiras das 12:45 às 14:45 – quinzenal	
Nível: ME 🔀	DO 🖂	

Ementa:

O foco desta atividade é o exercício de uma escritura guiada pela escuta dos efeitos das forças do mundo como corpo vivo em nossos próprios corpos: embriões de futuro que nos exigem a invenção de linguagem para que sua germinação se complete, interferindo assim na cartografia sociocultural do presente. Experimentos nesta direção serão propostos pelos alunos e trabalhados coletivamente. O objetivo é ativar o exercício do pensamento como imaginação criadora, especialmente na produção de dissertações e/ou teses. Praticada desta perspectiva, tal produção torna-se indissociável de um processo de subjetivação que participa do enfrentamento dos impasses que se colocam na existência individual e coletiva.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

- MASSUMI, Brian. O que os animais nos ensinam sobre política. São Paulo: Editora N-1, 2017
- COCCIA, Emanuelle. *A vida das plantas. Uma metafísica da mistura*. Florianópolis: Cultura e Barbárie editora, 2018
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix, Kafka. Por uma literatura menor. São Paulo: Editora 34, 1997.
- ORLANDI, Luiz B.L. *Arrastões na imanência*. Campinas: Editora Phi, 2018.
- ROLNIK, Suely. *Esferas da Insurreição. Notas para uma vida não cafetinada.* São Paulo: N-1, 2ª edição 2019.

Cronograma: 07/8, 14/8, 04/09, 18/9, 9/10, 16/10, 06/11, 27/11, 04/12



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica	
Núcleo de Estudos:	Subjetividade	
	Еѕтиро	
Título: O QUE É U	M MODO DE EXISTÊNCIA? IV	
Tipo: Disciplina (0	3 créditos) 🗵 Seminário (02 créditos) 🔲 Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigatória 🗌	Optativa 🔀	
Prof(a). Dr(a).	Peter Pál Pelbart	
Créditos:	<u>02</u>	
Horário:	Quarta-feira 19:00 às 23:00 - quinzenal	
Nível: ME 🔀 Ementa:	DO 🖂	
Objetivo: Trata-se de introduzir o aluno à leitura de um texto clássico de Nietzsche e dele extrair a		
problemática dos modos de existência.		
Habilidade: Instrume	ntar o aluno a analisar e discernir diferentes territórios existenciais.	
ocidental e seguir as p	eitura de <i>Assim falou Zaratustra</i> , trata-se de acompanhar a crítica aos pilares da cultura pistas para uma transvaloração de todos valores. Será enfatizada a relação dessa trajetória a vida e diferentes modalidades de constituição subjetiva. Associações contemporâneas	

serão bem vindas Conteúdo/ Temas:

A morte de Deus

O além-do-homem

O último homem

Tipologia da vida

A criação de valores

A transvaloração de todos valores

A vontade de potência

O ressentimento e a vingança contra o tempo

O eterno retorno

Bibliografia:

- F. Nietzsche, Assim falou Zaratustra.
- F. Nietzsche, Obras incompletas, vol. Os pensadores.
- R. Machado, Zaratustra, tragédia nietzschiana. Rio de Janeiro: J Zahar Ed, 1997.
- G. Deleuze, Nietzsche e a filosofia. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Bibliografia secundária será sugerida em classe.

Cronograma: 7/8, 21/8, 4/9, 18/9; 9/10, 23/10; 6/11, 27/11 e 4/12



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica	
Núcleo de Estudos:	Subjetividade	
	Еѕтиро	
Título: DISPOSI	TIVO DE PESQUISA EM SUBJETIVIDADE V	
Tipo: Disciplina (0	3 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigatória 🗌	Optativa 🖂	
Prof(a). Dr(a).	Peter Pál Pelbart	
Créditos:	<u>01</u>	
Horário:	Quarta-feira 19:00 às 21:00 - quinzenal	
Nível: ME ⊠	DO 🖂	
Ementa:		
•	elaboração de um texto teórico, sua estruturação, a arquitetura geral de uma narrativa, o ografia, a interpretação e utilização de textos.	
A atividade do sem	estre consistirá de apresentações e discussões da pesquisa bibliográfica dos alunos.	
Alternam-se discussões sobre as pesquisas e reflexões dos alunos com precisões teóricas e corretivos metodológicos.		
Conteúdo/ Temas:		
Bibliografia: Será fornecida conforme as pesquisas apresentadas pelos alunos		
Cronograma: 14/8, 2	8/8; 11/9, 25/9; 16/10, 30/10, 13/11 e 11/12.	



Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração	Psicologia Clínica	
Núcleo de Estudos:	Subjetividade	
ESTUDO		
Título: HISTÓRIA D	A CONDIÇÃO CORPORAL CONTEMPORÂNEA	
Tipo: ⊠Disciplina (03	créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)	
Obrigatória 🗌 💢	Optativa 🔀	
Prof(a). Dr(a).	Denise Bernuzzi de Sant'Anna	
Créditos: <u>C</u>	<u>13</u>	
Horário: <u>c</u>	uinta-feira 14:30 ÀS 17:30	
Nível: ME ⊠	DO 🖂	
Ementa:		
história do sujeito. Os	a construção do domínio "história do corpo" e sua progressiva transformação em uma exemplos abrangem a área da saúde e as relações de poder características das lutas e sexuais, assim como as distinções entre o ethos neoliberal e as tendências	
Segunda parte: Ética e Quarta parte: Um corp Bibliografia:		
COURTINE, Jean-Jacqu	es et alii(org.) <i>Histoire du corps</i> . (3 volumes), Paris: Seuil, 2006.	
Histoire de la virilité. 3 vol., Paris: Seuil, 2011.		
EHRENBERG, A., La fat	igue d'être soi, dépression et société, Paris: Odile Jacob, 2000.	
FOUCAULT, M. O nascimento da biopolítica, Martins Fontes, 2008.		
ILLOUZ, E. Les sentime	nts du capitalisme. Paris: Seuil, 2010.	
SANT'ANNA, Denise B. de. Gordos, magros e obesos, uma história do peso no Brasil, São Paulo: Estação		
Liberdade, 2016.		
TAYLOR, Charles. As fo	ntes do self. A construção da identidade moderna. São Paulo : Loyola, 2008.	
VIGARELLO, G. Le sentiment de soi, Histoire de la perception du corps, Paris : Seuil, 2014.		
Cronograma:		